

## Lactentes com frênulo alterado: Ansiedade Materna

Thais C.G. Ferreira (PG), Bernadete B. Mello (PQ)

### Resumo

A restrição dos movimentos da língua do lactente poderá dificultar a amamentação em decorrência do encurtamento de uma pequena membrana mucosa denominada frênulo lingual. O não êxito na amamentação poderá acarretar também ansiedade na mãe como uma resposta negativa frente a esta dificuldade, podendo levar ao desmame precoce. Portanto, este trabalho se propôs a identificar os níveis de ansiedade em mães de bebês com alteração de frênulo lingual no período da amamentação.

*Palavras Chave: Amamentação, frênulo, ansiedade.*

### Introdução

A participação dos movimentos da língua se mostra fundamentais à amamentação, sendo que qualquer restrição à livre movimentação, como uma variação anatômica do frênulo lingual, pode resultar no comprometimento destas funções, dificultando assim a amamentação (MARTINELLI et al., 2013). A ansiedade tem seu início na vida da mãe desde a primeira vez em que a amamentação é vista como possibilidade, podendo ser um possível determinante para o desmame precoce (ISSLER, 1983). Este trabalho teve como objetivo identificar se as dificuldades na amamentação em decorrência do frênulo encurtado na criança ocasionaram um aumento da ansiedade materna, além de verificar se há relação dos níveis encontrados aos dados de intervalo entre as mamadas, dificuldade na amamentação e se o lactente, ao mamar, machuca o seio da mãe.

### Resultados e Discussão

Tratou-se de um estudo quantitativo, sendo a amostra constituída por dois grupos: o primeiro por 16 mães de lactentes que passaram pelo Teste da Linguinha com resultado positivo para frênulo alterado, e o segundo, grupo controle, constituído por 16 mães de lactentes, que, na avaliação, obtiveram resultado negativo para frênulo alterado. A coleta de dados foi realizada mediante a aplicação do Inventário de Ansiedade Traço-Estado (Spielberg, C. D., Gorsuch, R. L. & Lushene, R. E., 1979). Observou-se entre o grupo de mães de lactentes com frênulo alterado menor intervalo entre as mamadas, maior dificuldade na amamentação e queixa de seios machucados. A análise dos resultados referentes ao Estado de

Ansiedade não observou diferença estatística entre os grupos, porém os valores de frequência relativa foram maiores no grupo de mães de lactentes com frênulo alterado. Os resultados referentes ao Traço de Ansiedade não demonstraram diferença estatística entre os grupos, porém as frequências relativas foram menores no grupo de mães de lactentes com frênulo alterado.

### Conclusões

As dificuldades apontadas pelas mães, como seios machucados e intervalos curtos entre as mamadas, em decorrência do frênulo alterado, poderão favorecer o aumento nos níveis de ansiedade, dificultando a relação entre a mãe e o bebê no período de amamentação. Em relação ao Traço de Ansiedade, as diferenças individuais na forma de reagir a situações de estresse poderão ser exacerbadas no período de amamentação. Este estudo demonstrou ser relevante considerar o estado emocional das mães no período de amamentação quando o bebê apresentar frênulo alterado.

### Agradecimentos

Agradeço aos participantes do presente estudo e ao SAE pelo financiamento da pesquisa.

ISSLER, H. Aleitamento materno: ansiedade versus lactação. *Pediatria (USP)*, São Paulo, v.05, p 9899, 1983.

MARTINELLI, R.L.C. Relação entre as características anatômicas do frênulo lingual e as funções de sucção e deglutição em bebês. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo. Bauru, 2013.

SPIELBERG, C. D; GORSUCH, R. L; LUSHENE R. E.. Inventário de Ansiedade Traço-Estado IDATE. (trads. A. M. B. Biaggio e L. Natalício). Rio de Janeiro: CEPa, 1972..